

Apresentação

As sementes de um novo ENCONTRO

Sandra Machado

Nem bem a Edição Comemorativa dos 140 anos ficou pronta, começamos a pensar na próxima revista. Nossa intenção - minha como jornalista responsável pela publicação, mas também da Direção do Colégio Cruzeiro - era corrigir as deficiências que haviam surgido e simplificar a execução do projeto. Embora, a princípio, nenhuma mudança de peso estivesse definida, de uma coisa eu tinha certeza: a revista tinha que ser feita pelos próprios alunos do Colégio. De preferência aqueles do Ensino Médio, indecisos entre a Comunicação Social e outros cursos universitários.



O Professor Valdir, de imediato, abraçou a idéia. Foi só para não aumentar a carga de preparação para o Vestibular e as provas de proficiência de Alemão que os alunos da Turma 300 ficaram de fora. Assim, reunimos uma equipe de reportagem com cinco alunos das Turmas 200 e uma aluna da Turma 104. Neste número, já existem textos produzidos por estes jovens repórteres e a tendência é que, no próximo, haja numa proporção ainda maior.

Mas as novidades não param por aí. Para a editoração da revista, foi firmada uma parceria com o LED – Laboratório de Editoração Eletrônica da UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Como a maioria das boas idéias, essa surgiu de um encontro casual nos corredores da UERJ. Anos atrás, João Pedro Dias Vieira foi meu professor na mesma Universidade. Hoje é meu coordenador, como Chefe do Departamento de Jornalismo, enquanto eu exerço a função de professora convidada naquela instituição. “Por que vocês não vêm editar a revista aqui?” Mais uma vez, levei a sugestão ao Professor Valdir e, assim, encontrávamos o terreno fértil onde depositar as sementes que, esperamos,

venha a dar muitos bons frutos em futuras colheitas.

Esta apresentação não estaria completa sem a impressão de nossas sementinhas. Com a palavra, os alunos. “Acho interessante essa possibilidade de integrar os alunos do Colégio Cruzeiro com o ambiente universitário.” Laura Miranda pensa como Thiago Rüdiger, que afirma: “É legal ter a oportunidade de ver de perto o que pretendemos fazer no futuro.” Diz a Livia Junqueira: “Essa experiência é diferente, o Colégio nunca tinha feito nada assim.” Carolina Jardim resume, cheia de entusiasmo, o que pensa também Patrícia Albuquerque: “Somos os pioneiros!” Elas têm razão. Além da vantagem evidente que é a experimentação do meio universitário para os alunos a caminho do Vestibular – e esperamos que ela possa ser estendida no Colégio a outras áreas do saber acadêmico - é a primeira vez na história da UERJ que ela fecha uma parceria do gênero com um Colégio de Ensino Médio.